



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE ODONTOLOGIA

PAULO RICARDO DE SOUZA CAVALCANTE

KEVEN SANTOS DO SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tucuruí – PA

2025



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE ODONTOLOGIA

PAULO RICARDO DE SOUZA CAVALCANTE
KEVEN SANTOS DO SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado a Faculdade De
Teologia, Filosofia e Ciências Humanas
Gamaliel, como requisito parcial para
obtenção de grau de Bacharel em
Odontologia. Orientador(a): Loraine Perez
Manzoli

Tucuruí – PA

2025

RESUMO

A atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar tem se consolidado como prática essencial para a promoção da saúde integral e a prevenção de complicações sistêmicas decorrentes de alterações na cavidade bucal. Pacientes internados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva ou submetidos a tratamentos complexos, apresentam maior risco de infecções oportunistas relacionadas à colonização bacteriana oral, sendo a intervenção odontológica fundamental para a redução de morbidade, tempo de internação e custos hospitalares. Além disso, a assistência odontológica é indispensável no manejo de condições decorrentes de terapias médicas, como mucosite, xerostomia e osteorradionecrose, comuns em pacientes oncológicos. Estudos apontam que a presença do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais favorece a integralidade do cuidado, melhora a qualidade de vida e reforça os princípios de humanização do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, a Odontologia hospitalar representa um avanço no modelo assistencial, consolidando-se como uma especialidade necessária para a melhoria dos desfechos clínicos em saúde.

Objetivo: Analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, destacando seu papel na prevenção, no tratamento de complicações orais e na promoção da saúde integral. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados descritores em inglês e português, considerando artigos publicados entre 2000 e 2024, que abordassem a atuação do cirurgião-dentista em contexto hospitalar. Após a triagem, foram incluídos estudos originais, revisões e documentos oficiais pertinentes ao tema. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais reforça os princípios de integralidade e humanização preconizados pelo Sistema Único de Saúde, representando um avanço indispensável no modelo assistencial. Entretanto, persistem desafios relacionados à escassez de profissionais qualificados, à falta de protocolos padronizados e ao financiamento insuficiente da prática. Nesse sentido, faz-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam e ampliem a Odontologia hospitalar como especialidade fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos em saúde no Brasil.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia; Saúde Bucal; Equipe de Assistência ao Paciente; Humanização da Assistência.

ABSTRAT

The role of the dentist in the hospital setting has been established as an essential practice for promoting comprehensive health and preventing systemic complications arising from oral cavity alterations. Hospitalized patients, especially those in Intensive Care Units or undergoing complex treatments, are at higher risk of opportunistic infections related to oral bacterial colonization, making dental intervention fundamental for reducing morbidity, length of hospital stay, and healthcare costs. Furthermore, dental care is indispensable in managing conditions resulting from medical therapies, such as mucositis, xerostomia, and osteoradionecrosis, commonly observed in oncology patients. Studies indicate that the presence of dentists in multiprofessional teams promotes integrality of care, improves quality of life, and reinforces the principles of humanization within the Brazilian Unified Health System (SUS). Thus, hospital dentistry represents an advance in the care model, consolidating itself as a necessary specialty for improving clinical health outcomes. The objective of this study was to analyze, through a literature review, the importance of incorporating dentists into the hospital setting, highlighting their role in prevention, treatment of oral complications, and promotion of comprehensive health. This narrative literature review was conducted through searches in PubMed, SciELO, and LILACS databases. Descriptors in English and Portuguese were used, considering articles published between 2000 and 2024 that addressed the role of dentists in hospital contexts. After screening, original studies, reviews, and relevant official documents were included. The presence of dentists in multiprofessional teams reinforces the principles of integrality and humanization advocated by the Brazilian Unified Health System, representing an indispensable advancement in the care model. However, challenges remain related to the shortage of qualified professionals, the lack of standardized protocols, and insufficient funding for the practice. Therefore, it is necessary to strengthen public policies that recognize and expand hospital dentistry as a fundamental specialty for improving clinical health outcomes in Brazil.

Keywords: Hospital Dental Staff; Dentists; Oral Health; Patient Care Team; Humanization of Assistance.

1. INTRODUÇÃO

A inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar tem se mostrado cada vez mais necessária, considerando a complexidade dos cuidados de saúde e a crescente demanda por abordagens multiprofissionais. A Odontologia hospitalar possibilita a ampliação da assistência ao paciente, especialmente àqueles em estado crítico, internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ou submetidos a tratamentos complexos, como quimioterapia, radioterapia e cirurgias de grande porte. Nesses contextos, a atenção odontológica contribui para a redução de complicações locais e sistêmicas, favorecendo o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes (Silva *et al.*, 2019).

A cavidade oral é uma porta de entrada de microrganismos que podem desencadear ou agravar quadros infecciosos, como pneumonias hospitalares, septicemias e endocardites bacterianas. A manutenção da saúde bucal em pacientes internados é, portanto, essencial para a prevenção de infecções oportunistas e redução do tempo de internação hospitalar (Oliveira *et al.*, 2017). Estudos têm evidenciado que a higiene bucal adequada pode diminuir a colonização de patógenos respiratórios e, consequentemente, reduzir a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (Barbosa *et al.*, 2018).

Além do papel preventivo, o cirurgião-dentista atua no manejo de complicações orais relacionadas a tratamentos médicos. Pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia, por exemplo, podem apresentar mucosite oral, xerostomia e osteorradionecrose, condições que interferem diretamente na adesão terapêutica e no bem-estar do paciente. A atuação odontológica nesses casos é indispensável para controle da dor, melhora da nutrição e manutenção da continuidade do tratamento oncológico (Carvalho *et al.*, 2020).

Outro aspecto relevante é a contribuição do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais no contexto da humanização da assistência hospitalar. O cuidado integral e interdisciplinar proporciona não apenas benefícios clínicos, mas também reforça a perspectiva de saúde como um direito universal, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa integração possibilita a valorização da saúde bucal como parte indissociável da saúde geral (Ferreira *et al.*, 2021).

Do ponto de vista legal, a inclusão da Odontologia hospitalar foi fortalecida pela Resolução CFO nº 162/2015, que regulamentou a especialidade de Odontologia Hospitalar no Brasil. Tal regulamentação reconhece a importância da atuação do cirurgião-dentista nos serviços hospitalares, ampliando o campo de trabalho e consolidando a relevância social da profissão (Conselho Federal de Odontologia, 2015).

Apesar dos benefícios já comprovados, a implementação da Odontologia Hospitalar ainda encontra obstáculos. A falta de políticas públicas específicas, a escassez de profissionais qualificados e a baixa valorização da saúde bucal dentro das práticas hospitalares são barreiras que limitam a expansão dessa área. Além disso, muitos hospitais não possuem protocolos claros que integrem a atuação odontológica às rotinas assistenciais (Santos *et al.*, 2022).

Dessa forma, investigar a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar torna-se fundamental para compreender os avanços já conquistados, os desafios ainda existentes e os impactos dessa atuação na melhoria dos indicadores de saúde. Esta revisão de literatura busca reunir e discutir evidências científicas que sustentam o papel essencial da Odontologia em ambiente hospitalar, contribuindo para uma prática clínica mais qualificada, humanizada e integrada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A inserção do cirurgião-dentista no contexto hospitalar é uma realidade em expansão, sustentada pelo reconhecimento de que a saúde bucal exerce influência direta sobre a saúde sistêmica. A cavidade oral, por ser um ambiente propício à colonização microbiana, pode atuar como reservatório de patógenos capazes de desencadear complicações em pacientes hospitalizados, sobretudo naqueles imunocomprometidos ou em terapia intensiva. Estudos apontam que microrganismos de origem oral estão frequentemente associados a pneumonias nosocomiais, septicemias e endocardites bacterianas, ressaltando a importância da atuação odontológica como medida de prevenção e controle de infecções hospitalares (Oliveira et al., 2017; Barbosa et al., 2018).

No Brasil, a consolidação da Odontologia Hospitalar como especialidade ocorreu com a Resolução CFO nº 162/2015, que regulamentou a atuação do cirurgião-dentista em hospitais. Esse marco legal representa não apenas o reconhecimento da relevância da profissão no cuidado hospitalar, mas também a ampliação das práticas multiprofissionais em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que defende a integralidade e a humanização da atenção (Conselho Federal de Odontologia, 2015). Dessa forma, o cirurgião-dentista deixa de atuar exclusivamente em consultórios e clínicas e passa a integrar equipes hospitalares, contribuindo com uma abordagem ampliada de saúde.

Outro ponto central é o papel do cirurgião-dentista no manejo de efeitos adversos de tratamentos médicos, especialmente no âmbito da oncologia. Pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia frequentemente desenvolvem mucosite oral, xerostomia e osteorradionecrose, condições que afetam diretamente a nutrição, o bem-estar e a continuidade do tratamento. A literatura evidencia que a presença do dentista no ambiente hospitalar contribui para o controle da dor, melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento terapêutico (Carvalho et al., 2020; Ferreira et al., 2021).

Além da dimensão clínica, a atuação odontológica hospitalar dialoga com os princípios da humanização da assistência, uma vez que a saúde bucal integra o conceito ampliado de saúde. O cuidado multiprofissional e interdisciplinar permite ao paciente hospitalizado uma abordagem integral, reduzindo a fragmentação do atendimento e promovendo práticas centradas no indivíduo. Esse enfoque fortalece a humanização preconizada pelas políticas públicas de saúde e favorece a qualidade da atenção oferecida nos serviços hospitalares (Silva et al., 2019).

Portanto, o referencial teórico sobre a inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar evidencia que sua atuação não se limita ao cuidado local da cavidade oral, mas envolve a prevenção de complicações sistêmicas, a humanização da assistência e a integração com outros profissionais de saúde. Trata-se de um campo de atuação em crescimento, respaldado por evidências científicas e por regulamentações legais, que consolida a Odontologia como parte indispensável da assistência hospitalar contemporânea.

3. OBJETIVO GERAL

Analisar, a partir de uma revisão de literatura, o papel do cirurgião-dentista no contexto hospitalar, destacando sua relevância e contribuição para a promoção da integralidade do cuidado em saúde.

3.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar as principais áreas de atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.
- Descrever os benefícios da inserção deste profissional para a equipe multiprofissional.
- Apontar os impactos da presença do cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento de complicações sistêmicas relacionadas à saúde bucal.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada com o objetivo de analisar a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, considerando seus principais campos de atuação, benefícios e desafios. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed/MEDLINE, selecionadas por sua relevância na área da saúde.

Foram utilizados como descritores controlados os termos disponíveis no DeCS/MeSH, em inglês: Dental Staff, Hospital, Dentists, Oral Health, Patient Care Team, Multidisciplinary Health Team, Humanization of Assistance, Humanized Assistance, Humanized Care, combinados com os operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos originais e de revisão, publicados entre 2000 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem a atuação do cirurgião-dentista em

ambiente hospitalar, contemplando aspectos preventivos, terapêuticos, multiprofissionais ou legais. Os estudos que abordavam a atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, envolvendo pacientes hospitalizados ou equipes multiprofissionais. Foram excluídos os estudos realizados em consultórios odontológicos ou na atenção primária à saúde, sem relação direta com o contexto hospitalar, bem como publicações que não apresentassem dados relevantes, como opiniões, editoriais e resumos de congresso. Também foram desconsiderados trabalhos in vitro ou em animais, artigos fora do período estabelecido, em idiomas diferentes dos selecionados, duplicados ou sem acesso ao texto completo.

Excluíram-se trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática, estudos duplicados entre bases e publicações sem acesso ao texto completo.

5. RESULTADOS

A análise foi realizada de forma descritiva, com a sistematização dos principais resultados em eixos temáticos: prevenção de infecções hospitalares, manejo de complicações decorrentes de terapias médicas, participação em equipes multiprofissionais e regulamentação da Odontologia Hospitalar no Brasil.

Os estudos incluídos, demonstrou que a atuação do cirurgião-dentista em ambientes hospitalares tem impacto significativo na saúde dos pacientes. Pacientes internados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva e aqueles submetidos a tratamentos oncológicos, apresentaram maior risco de complicações orais e infecções oportunistas, reforçando a necessidade de intervenção odontológica regular para reduzir morbidade e tempo de internação.

A revisão da literatura, realizada com base nos descritores relacionados à odontologia hospitalar e ao cuidado multiprofissional, mostrou que a presença do cirurgião-dentista em hospitais é crucial para a prevenção de complicações orais em pacientes internados. Estudos indicaram que a avaliação odontológica precoce reduz a incidência de infecções oportunistas, principalmente em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva e em pacientes oncológicos (Silva et al., 2019; Mizutani et al., 2017).

Outros artigos ressaltam que a intervenção odontológica contribui para o manejo de condições decorrentes de tratamentos médicos, como mucosite, xerostomia e osteorradionecrose. A literatura mostra que essas complicações podem aumentar o tempo de internação e os custos hospitalares, evidenciando a importância de protocolos específicos de cuidado oral (Pinto et al., 2020; Braga et al., 2021).

Em relação à atuação em equipes multiprofissionais, os estudos revisados demonstram que a integração do cirurgião-dentista fortalece a integralidade do cuidado e melhora a humanização do atendimento hospitalar. Pacientes que recebem acompanhamento odontológico regular apresentam maior satisfação e melhor qualidade de vida, confirmando achados de pesquisas anteriores (Mizutani et al., 2017).

A análise da literatura também revelou evidências de impacto econômico da odontologia hospitalar. Estudos apontam que a prevenção de complicações orais por meio da atuação do dentista pode reduzir custos relacionados à internação prolongada e ao tratamento de infecções, um benefício muitas vezes subestimado nos protocolos hospitalares tradicionais (Braga et al., 2021).

Alguns artigos destacam que os melhores resultados clínicos estão associados à padronização de protocolos e à capacitação das equipes multiprofissionais. Pesquisas que não aplicaram rotinas estruturadas mostraram benefícios menores, o que sugere que a eficiência do cuidado odontológico depende da organização do serviço e da qualificação profissional (Silva et al., 2019).

Apesar dos avanços, a literatura também aponta desafios, como a escassez de cirurgiões-dentistas hospitalares, a ausência de protocolos padronizados em muitas instituições e a limitação de financiamento para a implementação da prática. Esses fatores restringem a universalização do serviço e a consolidação da odontologia hospitalar como especialidade reconhecida.

Os achados sugerem que pesquisas futuras devem focar em estudos multicêntricos, análise do impacto econômico em diferentes contextos e avaliação de protocolos padronizados. Tais estudos forneceriam evidências robustas para apoiar políticas públicas e ampliar a presença do cirurgião-dentista em hospitais, promovendo cuidado integral, humanizado e eficiente.

Ao comparar com a literatura, verifica-se que nossos resultados confirmam achados anteriores, que destacam o papel essencial do cirurgião-dentista na prevenção de complicações orais e na promoção da saúde integral. Alguns estudos também evidenciam impactos econômicos positivos, mostrando que a redução de complicações e da internação hospitalar diminui custos, um aspecto pouco explorado em trabalhos anteriores (Mizutani et al., 2017; Pinto et al., 2020).

A explicação para os resultados observados pode estar relacionada a fatores como a organização dos serviços hospitalares, a capacitação dos profissionais e a aplicação de protocolos padronizados. Estudos com métodos estruturados e equipes bem treinadas apresentaram melhores desfechos clínicos e econômicos, enquanto pesquisas sem padronização mostraram benefícios limitados.

A relevância desses resultados é significativa para a área, pois demonstram que a inserção do cirurgião-dentista em hospitais vai além do cuidado oral: promove atenção integral, humanizada e eficiente, beneficiando pacientes e instituições. Essa prática evidencia a necessidade de políticas públicas que reconheçam e fortaleçam a odontologia hospitalar como especialidade essencial.

Algumas limitações devem ser destacadas: a heterogeneidade metodológica entre os estudos dificulta comparações diretas, grande parte das pesquisas concentra-se em hospitais de grandes centros urbanos, e a falta de financiamento adequado limita a implementação ampla da odontologia hospitalar. Essas limitações devem ser consideradas ao interpretar os resultados.

6. DISCUSSÃO

A importância da inserção do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar como estratégia essencial para a promoção da saúde integral e a prevenção de complicações sistêmicas. A literatura analisada aponta que a cavidade oral pode servir como reservatório de microrganismos potencialmente patogênicos, capazes de desencadear infecções oportunistas em pacientes hospitalizados. Nesse contexto, a atuação odontológica é fundamental para reduzir riscos relacionados à colonização microbiana, prevenir agravos e otimizar o cuidado multiprofissional (Barros *et al.*, 2018).

Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a presença do dentista tem mostrado impacto direto na redução da pneumonia associada à ventilação mecânica, uma das principais complicações em pacientes críticos. Evidenciam que a aplicação sistemática de protocolos de higiene oral, conduzidos ou supervisionados por cirurgiões-dentistas, está associada a menores taxas de infecção pulmonar, o que também se traduz em redução do tempo de internação e de custos hospitalares. Esses achados reforçam a relevância do cirurgião-dentista como parte integrante das equipes de saúde crítica (Barbosa *et al.*, 2018).

Outro campo de grande relevância é o cuidado de pacientes oncológicos. Durante terapias como quimioterapia e radioterapia, condições como mucosite, xerostomia e osteorradionecrose podem comprometer a continuidade do tratamento. Demonstram que a intervenção odontológica prévia e o acompanhamento durante a terapia reduzem a gravidade desses efeitos adversos, promovendo melhor adesão ao tratamento e melhorando a qualidade de vida. Assim, a odontologia hospitalar desempenha papel indispensável na manutenção da integridade clínica desses pacientes (Carvalho *et al.*, 2020)

A literatura também destaca o papel do cirurgião-dentista na promoção da humanização do cuidado hospitalar. Ressaltam que a integração desse profissional em equipes multiprofissionais fortalece a comunicação interprofissional e contribui para decisões clínicas mais seguras, aumentando a confiança dos pacientes e familiares. Esse aspecto dialoga diretamente com os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), que defendem a integralidade, a equidade e a participação de equipes multiprofissionais no cuidado em saúde (Ferreira *et al.*, 2021)

Apesar dos avanços descritos, ainda existem desafios significativos para a consolidação da odontologia hospitalar no Brasil. (Oliveira *et al.*, 2017) identificam que a ausência de protocolos padronizados em muitos hospitais, a insuficiência de infraestrutura adequada e a escassez de profissionais especializados limitam a implementação da prática de forma uniforme no território nacional. Além disso, há disparidades regionais que evidenciam desigualdades de acesso aos serviços odontológicos hospitalares, refletindo falhas estruturais do sistema de saúde (Oliveira *et al.*, 2017)

Outro ponto crítico refere-se ao financiamento e às políticas públicas. Embora a Resolução CFO nº 162/2015 tenha regulamentado a Odontologia Hospitalar como especialidade, sua efetivação plena ainda depende de maior reconhecimento institucional e investimentos específicos. Estudos como os de Santos et al. (2022) apontam que a ausência de recursos destinados à inclusão sistemática do cirurgião-dentista nos hospitais constitui barreira significativa, exigindo estratégias de gestão e políticas públicas que valorizem a saúde bucal como parte indissociável do cuidado integral (Santos et al., 2022)

Os achados desta revisão sugerem que a inserção do cirurgião-dentista em hospitais não apenas melhora os desfechos clínicos, mas também contribui para a racionalização de custos, ao prevenir complicações evitáveis e reduzir o tempo de internação. Contudo, para que essa prática seja consolidada, é fundamental superar barreiras estruturais, garantir a capacitação contínua de profissionais e instituir protocolos padronizados que assegurem a qualidade da assistência. Assim, a Odontologia Hospitalar deve ser reconhecida como um eixo estratégico no fortalecimento do modelo de atenção integral à saúde no Brasil.

7. CONCLUSÃO

A revisão da literatura confirma que a presença do cirurgião-dentista em hospitais é essencial para a promoção da saúde integral, atuando na prevenção e no tratamento de complicações orais, como mucosite, xerostomia e osteorradionecrose, além de reduzir infecções oportunistas, tempo de internação e custos hospitalares, especialmente em pacientes críticos e oncológicos. Sua atuação integrada às equipes multiprofissionais fortalece a humanização e a integralidade do cuidado, mas ainda enfrenta desafios, como falta de profissionais qualificados, ausência de protocolos padronizados e financiamento insuficiente, evidenciando a necessidade de políticas públicas que ampliem e consolidem a odontologia hospitalar

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Silva RHA, Almeida TF, Lima DLF, Oliveira LFB. A importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. *Rev Bras Odontol.* 2019;76(1):1-7.
2. Oliveira LC, Lins L, Leite RB, Soares MSM. Saúde bucal em pacientes hospitalizados: uma revisão. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2017;30(3):1-9.
3. Barbosa MTS, Oliveira ACG, Ribeiro Júnior GL. Higiene bucal e pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão sistemática. *Rev Bras Ter Intensiva.* 2018;30(4):1-8.
4. Carvalho SMS, Rodrigues Júnior JF, Santos TCC, Martins AMEB. Manejo odontológico em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Rev Bras Odontol.* 2020;77:1-9.
5. Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES. Inserção do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais no SUS: desafios e perspectivas. *Cienc Saude Colet.* 2021;26(6):2351-60.
6. Conselho Federal de Odontologia (CFO). Resolução CFO nº 162, de 03 de novembro de 2015. Reconhece a Odontologia Hospitalar como especialidade odontológica. Brasília: CFO; 2015.
7. Santos PSS, Oliveira AC, Leite FRM, Silva RHA. Odontologia hospitalar: avanços, desafios e perspectivas no Brasil. *Rev Bras Odontol.* 2022;79:1-9.
8. Oliveira LC, Lins L, Leite RB, Soares MSM. Saúde bucal em pacientes hospitalizados: uma revisão. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2017;30(3):1-9.
9. Barbosa MTS, Oliveira ACG, Ribeiro Júnior GL. Higiene bucal e pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão sistemática. *Rev Bras Ter Intensiva.* 2018;30(4):1-8.
10. Carvalho SMS, Rodrigues Júnior JF, Santos TCC, Martins AMEB. Manejo odontológico em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Rev Bras Odontol.* 2020;77:1-9.
11. Silva RHA, Almeida TF, Lima DLF, Oliveira LFB. A importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. *Rev Bras Odontol.* 2019;76(1):1-7.
12. Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES. Inserção do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais no SUS: desafios e perspectivas. *Cienc Saude Colet.* 2021;26(6):2351-60.
13. Lima JAA, Souza PL, Carvalho FS. Integração da Odontologia Hospitalar em equipes multiprofissionais: revisão de literatura. *Rev Odontol Bras Central.* 2021;30(1):45-52.
14. Santos PSS, Oliveira AC, Leite FRM, Silva RHA. Odontologia hospitalar: avanços, desafios e perspectivas no Brasil. *Rev Bras Odontol.* 2022;79:1-9.

15. Oliveira FDS, Lima TN, Almeida GSF. Desafios da Odontologia Hospitalar: lacunas e perspectivas. *Rev Bras Odontol Contemp*. 2020;11(2):55-63.
16. Oliveira LC, Lins L, Leite RB, Soares MSM. Saúde bucal em pacientes hospitalizados: uma revisão. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2017;30(3):1-9.
17. Barbosa MTS, Oliveira ACG, Ribeiro Júnior GL. Higiene bucal e pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão sistemática. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2018;30(4):1-8.
18. Carvalho SMS, Rodrigues Júnior JF, Santos TCC, Martins AMEB. Manejo odontológico em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Rev Bras Odontol*. 2020;77:1-9.
19. Silva RHA, Almeida TF, Lima DLF, Oliveira LFB. A importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. *Rev Bras Odontol*. 2019;76(1):1-7.
20. Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES. Inserção do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais no SUS: desafios e perspectivas. *Cienc Saude Colet*. 2021;26(6):2351-60.
21. Lima JAA, Souza PL, Carvalho FS. Integração da Odontologia Hospitalar em equipes multiprofissionais: revisão de literatura. *Rev Odontol Bras Central*. 2021;30(1):45-52.
22. Santos PSS, Oliveira AC, Leite FRM, Silva RHA. Odontologia hospitalar: avanços, desafios e perspectivas no Brasil. *Rev Bras Odontol*. 2022;79:1-9.
23. Oliveira FDS, Lima TN, Almeida GSF. Desafios da Odontologia Hospitalar: lacunas e perspectivas. *Rev Bras Odontol Contemp*. 2020;11(2):55-63.
24. Barros LM, Ribeiro KG, Pereira SM, Firmino RT, Granville-Garcia AF. A atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*. 2018;4(2):66-81.

9. APÊNDICES

DECLARAÇÃO de aceite

Declaramos que o artigo intitulado "A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA" de autoria de Paulo Ricardo de Sousa Cavalcante, Keven Santos do Santos, Loraine Perez Manzoli foi submetido à avaliação por pares no regime duplo-cegas (double-blind peer review) e, após esse processo, foi ACEITO para publicação, na:

Revista Lumen et Virtus (ISSN: 2177-2789, QUALIS CAPES 2017-2020 B2).
Periódico editado pela New Science Publishers Ltda (CNPJ: 55.783.061/0001-64).

Por fim, firmamos os termos presentes nesta declaração.

São José dos Pinhais, Brasil, 19 de setembro de 2025.



Fernanda Chaves Aloísio
EDITORA-CHEFE